



BAÍA DE GUANABARA

OCEANO

<p>POPULAÇÃO URBANA (hab)</p> <p>Até 5.000</p> <p>De 5.000 a 50.000</p>	<p>SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO</p> <p>Fossa a Séptica</p> <p>Fossa a Filtro</p> <p>Físico-Químico</p> <p>MBR</p> <p>Decantador Primário</p> <p>Reator Aeróbio</p> <p>Reator Anaeróbio / UASB</p> <p>Filtro Aeróbio</p> <p>Filtro Anaeróbio</p> <p>Filtro Aéreo Submerso</p> <p>Valo de Oxidação</p> <p>Lagoas de Estabilização</p>	<p>NOTAS</p> <p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>Efnd = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>(%) = parcela do esgoto total produzido</p>	<p>SITUAÇÃO</p> <p>Local: Região Metropolitana do Rio de Janeiro</p> <p>Estado: Rio de Janeiro</p> <p>Operador: CEDAE; FABZO</p> <p>Data: Maio/2016</p>	<p>SISTEMA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO</p> <p>cobrape</p>
--	--	--	--	---

